

AÇÃO DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp. SOBRE *Sclerotium rolfsii*.

A.R. Peixoto, M. Karasawa & S.C.C. de H. Tavares,
EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, CEP 56.300-000, Petrolina, PE.
E-mail: selmaht@cpatsa.embrapa.br.

Considerando os prejuízos causados pela "murcha de esclerócio" aos tomaticultores do Submédio São Francisco, a dificuldade de controle da doença pelo uso de produtos químicos e visando-se um posterior estudo a nível de campo, testou-se "in vitro", o potencial antagônico de sete isolados de *Trichoderma* spp., procedentes de diferentes áreas do estado de Pernambuco, sobre dois isolados (238 e 97) de *Sclerotium rolfsii*, adquiridos de tomateiros infectados provenientes de dois perímetros irrigados, em Petrolina-PE, onde avaliou-se os parâmetros: 1. inibição do crescimento micelial, 2. inibição da formação de escleródios e 3. habilidade de parasitismo. Os isolados TR2, TN31 e T10 destacaram-se por inibir mais intensamente o crescimento micelial dos isolados testados, enquanto que TR2 mostrou maior interferência na formação de escleródios. Em relação a habilidade no parasitismo dos escleródios, os isolados TN31 e T10 demonstraram maior eficiência. Conforme os resultados obtidos a partir dos testes "in vitro", os isolados de *Trichoderma* mais eficientes serão aplicados, experimentalmente, a nível de casa de vegetação e de campo, visando-se um controle da doença.